
***QMC Telecom do
Brasil Cessão de
Infraestrutura Ltda.
e empresa controlada***

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e aos Cotistas
QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura Ltda. e controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura Ltda. e da QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura Ltda. e controlada em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentada para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura Ltda.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

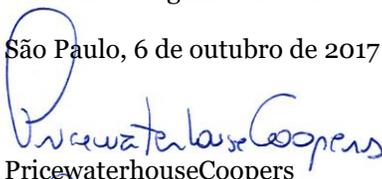


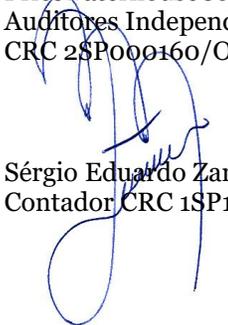
QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura Ltda.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 6 de outubro de 2017


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4

QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura Ltda. e empresa controlada

Balanças Patrimoniais em 31 de dezembro

Em R\$ (Reais)

		Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
			(não auditado)		(não auditado)
ATIVO					
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes a Caixa	(4)	490.428	3.909.618	1.037.450	4.047.947
Contas a Receber	(7)	5.698.259	5.607.355	5.805.206	5.695.167
Partes Relacionadas	(18)	-	141.687	-	141.687
Impostos e contribuições a recuperar		81.140	22.537	81.140	22.537
Despesas Antecipadas	(5)	35.524	55.111	35.524	55.111
Outros Ativos	(6)	149.837	603.099	713.490	605.099
Total do ativo circulante		<u>6.455.187</u>	<u>10.339.408</u>	<u>7.672.810</u>	<u>10.567.547</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a Receber	(7)	80.250	80.250	80.250	80.249
Partes Relacionadas	(18)	518.270	24.089	463.087	12.118
Receitas a Faturar	(7) (8)	2.660.834	734.938	2.660.834	734.938
Ativo Imobilizado	(9)	263.383.699	226.516.230	269.409.381	230.800.305
Investimento em Empresa Controlada	(10)	7.155.169	4.462.175	-	-
Total do ativo não circulante		<u>273.798.221</u>	<u>231.817.681</u>	<u>272.613.551</u>	<u>231.627.609</u>
Total do ativo		<u>280.253.408</u>	<u>242.157.089</u>	<u>280.286.361</u>	<u>242.195.156</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVO CIRCULANTE					
Contas a Pagar	(11)	4.082.108	2.317.176	4.082.108	2.317.176
Provisões	(12)	5.751.153	222.043	5.751.153	227.043
Partes Relacionadas	(18)	62.707	-	62.707	-
Salários e Relacionados a Pagar	(13)	3.312.810	3.485.900	3.312.810	3.485.900
Impostos a Pagar	(14)	1.959.244	1.845.907	1.992.197	1.878.974
Outros Passivos		140.371	102.584	140.371	102.584
Total do passivo circulante		<u>15.308.392</u>	<u>7.973.610</u>	<u>15.341.345</u>	<u>8.011.677</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Provisão para desmobilização	(15)	3.550.198	2.439.515	3.550.198	2.439.515
Total do passivo não circulante		<u>3.550.198</u>	<u>2.439.515</u>	<u>3.550.198</u>	<u>2.439.515</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social Integralizado	(16)	265.212.000	249.816.906	265.212.000	249.816.906
Adiantamento para futuro aumento de capital		21.660.491	0	21.660.491	0
Prejuízos acumulados		<u>-25.477.673</u>	<u>-18.072.942</u>	<u>-25.477.673</u>	<u>-18.072.942</u>
Total do patrimônio líquido		<u>261.394.818</u>	<u>231.743.964</u>	<u>261.394.818</u>	<u>231.743.964</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>280.253.408</u>	<u>242.157.089</u>	<u>280.286.361</u>	<u>242.195.156</u>

QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura Ltda. e empresa controlada
 Demonstração do Resultado
 Exercícios findos em 31 de Dezembro
 Em R\$ (Reais)

		Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
			(não auditado)		(não auditado)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	(17)	53.848.429	34.659.492	53.807.290	34.619.042
Custos com Depreciação e Amortização		(15.284.112)	(9.277.884)	(15.284.112)	(9.277.884)
Outros Custos de Operação	(19)	(24.675.968)	(13.869.384)	(23.577.683)	(13.440.728)
CUSTOS DE OPERAÇÃO		(39.960.081)	(23.147.268)	(38.861.795)	(22.718.611)
LUCRO BRUTO		13.888.348	11.512.223	14.945.494	11.900.431
Participação nos lucros de controlada	(10)	925.993	273.164	-	-
Perdas com baixas de ativos fixos		(5.222.122)	(1.154.612)	(5.229.709)	(1.154.612)
Despesas gerais e administrativas	(20)	(17.162.112)	(14.948.154)	(17.220.451)	(14.965.206)
PREJUÍZO OPERACIONAL		(7.569.893)	(4.317.379)	(7.504.665)	(4.219.388)
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas Financeiras		308.415	219.875	342.890	226.634
Despesas Financeiras		(143.253)	(170.517)	(144.326)	(171.542)
RECEITAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS		165.162	49.357	198.564	55.092
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(7.404.731)	(4.268.022)	(7.306.102)	(4.164.294)
Imposto de renda e contribuição social		-	21.726	98.629	125.452
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(7.404.731)	(4.289.746)	(7.404.731)	(4.289.746)
Quantidade de quotas: 22.101					
PREJUÍZO POR QUOTA		(335)	(194)	(335)	(194)

QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura Ltda. e empresa controlada
Demonstração do resultado abrangente Individual e Consolidado
Exercício findos em 31 de dezembro
Em R\$ (Reais)

	2016	2015 (não auditado)
Prejuízo do exercício	<u>(7.404.731)</u>	<u>(4.289.746)</u>
Outros componentes do resultado abrangente	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(7.404.731)</u></u>	<u><u>(4.289.746)</u></u>

QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura Ltda. e empresa controlada
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Em R\$ (Reais)

	Capital social	Capital a Integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2014 (não auditado)	105.204.000	-	17.085.906	-13.783.196	108.506.710
Aumento de Capital	160.008.000	-15.395.094	-17.085.906		127.527.000
Prejuízo do exercício				-4.289.746	-4.289.746
Em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	265.212.000	-15.395.094	0	-18.072.942	231.743.964
Capital Integralizado		15.395.094			15.395.094
Adiantamento para futuro aumento de capital			21.660.491		21.660.491
Prejuízo do exercício				-7.404.731	-7.404.731
Em 31 de dezembro de 2016	265.212.000	0	21.660.491	-25.477.673	261.394.818

QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura Ltda. e empresa controlada
 Demonstração dos fluxos de caixa
 Exercícios findos em 31 de Dezembro
 Em R\$ (Reais)

	2016	Controladora 2015 (não auditado)	2016	Consolidado 2015 (não auditado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Prejuízo do exercício	(7.404.731)	(4.289.746)	(7.404.731)	(4.289.746)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e Amortização	15.560.816	9.588.980	15.560.816	9.588.980
Créditos de liquidação duvidosa	1.288.271	974.437	1.288.271	974.437
Perda na Alienação de Ativos	5.222.122	1.154.611	5.229.710	1.154.611
Despesa Cumulativa - ARO	204.507	-	204.507	-
Investimento em Controlada/Coligada	(2.692.993)	(3.422.232)	-	-
Alterações nos Ativos e Passivos Operacionais				
Diminuição (Aumento) no Ativo:				
Contas a Receber de Clientes	(1.379.175)	(2.573.534)	(1.398.310)	(2.634.972)
Impostos a Recuperar	(58.603)	2.182	(58.603)	2.182
Receitas a Faturar	(1.925.896)	(734.938)	(1.925.896)	(734.938)
Outros Ativos	(21.332)	365.127	(539.774)	410.338
Aumento (Diminuição) no Passivo:				
Contas a Pagar e Provisões	7.294.042	(398.585)	7.289.042	(399.810)
Salários e Relacionados a Pagar	(110.383)	1.463.797	(110.383)	1.463.797
Outros Passivos	1.637.784	1.780.544	1.637.670	1.806.379
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:	<u>17.614.429</u>	<u>3.910.643</u>	<u>19.772.319</u>	<u>7.341.258</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Investimentos em Aplicações Financeiras	141.687	(66.120)	141.687	(66.120)
Investimento no imobilizado	(58.230.892)	(128.925.882)	(59.980.087)	(132.261.450)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(58.089.205)</u>	<u>(128.992.002)</u>	<u>(59.838.400)</u>	<u>(132.327.570)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:				
Compra de participação não controladora	-	160.008.000	-	160.008.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	21.660.491	(17.085.906)	21.660.491	(17.085.906)
Integralização de Capital Social	15.395.094	(15.395.094)	15.395.094	(15.395.094)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>37.055.585</u>	<u>127.527.000</u>	<u>37.055.585</u>	<u>127.527.000</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	(3.419.191)	2.445.641	(3.010.496)	2.540.688
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA, Início do Período	3.909.619	1.463.978	4.047.946	1.507.258
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA, Final do Período	<u>490.428</u>	<u>3.909.619</u>	<u>1.037.450</u>	<u>4.047.946</u>

QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura Ltda. e empresa controlada

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro 2016

Em R\$ (Reais)

1. Contexto Operacional

QMC Telecom do Brasil Cessão de Infraestrutura Ltda (“QMC Telecom” ou “Empresa”) foi constituída em 17 de Maio de 2011. A Empresa desenvolve, adquire, opera e gerencia macro sites, *roof tops* e *small cells* no Brasil e tem como principal acionista QMC Telecom Brazil, L.P.

Durante o exercício de 2013, a Empresa investiu em uma nova empresa (e única subsidiária), Paraná Terras Ltda, que é 99,99% controlada pela Empresa. A principal atividade da Paraná Terras Ltda é de compra e venda ou arrendamento de imóveis, bem como a locação dos mesmos à terceiros.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC PME).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC PME) e são apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Consolidação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Empresa tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Empresa controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Empresa. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre empresas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Empresa são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Empresa.

(b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Empresa e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Operações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do

exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado, em rubrica de receitas e despesas financeiras.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos/(perdas), líquidos".

2.4 Apresentação de informações por segmentos

A Empresa atua em único segmento operacional e tem como atividade preponderante o aluguel de infraestrutura e equipamentos de telecomunicações, ou bens móveis relacionados.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de realização duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber por aluguel de infraestrutura para telefonia celular no curso normal das atividades da Empresa de um número relativamente pequeno de inquilinos no setor de telecomunicações. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

São também registradas líquidos de provisões para devedores duvidosos relacionados com perdas estimadas resultantes do não recebimento dos valores pelo pagamento dos clientes. Estas provisões são geralmente estimadas com base em padrões de pagamento, vencimentos das faturas e pagamentos recebidos históricos e incorporam mudanças nas condições econômicas que podem não ser refletidas nos montantes históricos, tais como clientes em falência, liquidação ou reorganização. Recebíveis são baixados contra perdas quando eles são identificados como incobráveis. Tal determinação inclui análise e consideração das condições particulares de cada conta.

2.7 Receitas a faturar

As receitas a faturar da empresa estão associados com locações de inquilinos não canceláveis que contêm cláusulas de escalonamento fixo sobre os termos do contrato de locação aplicável, em que a receita é reconhecida pelo método linear durante o prazo da locação.

2.8 Ativo Imobilizado

Torres, roof tops e small cells são registrados ao custo de aquisição acrescidos dos custos de desmobilização, conforme determina o CPC 27 - "Ativo Imobilizado", deduzido das depreciações acumuladas. Estes equipamentos têm sua vida útil revisada anualmente. A depreciação dos bens é calculada usando o método linear considerando os seus respectivos valores residuais, durante a vida útil estimada, conforme abaixo:

	<u>Anos</u>
Torres e <i>roof tops</i>	13 a 25
Small Cells	duração do contrato
Computadores e periféricos	5
Equipamentos de comunicação	5
Veículos	5
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	duração do contrato

Assim como a vida útil, os valores residuais dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, anualmente. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

2.9 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.10 Provisão para desmobilização

A provisão é realizada tendo como base os custos estimados a incorrer na desmobilização de torres e roof tops instalados em imóveis alugados de terceiros, de forma a registrar a melhor estimativa, a valor de mercado, do montante de recursos necessários, conforme determina o CPC 27 - "Ativo Imobilizado" e ICPC 12 - "Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares".

2.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, por meio de aplicação de uma taxa de desconto acrescida dos efeitos de impostos sobre o lucro, que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no

tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é contabilizado como despesa financeira.

2.12 Capital social

As quotas são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas quotas ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.13 Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida quando o serviço/aluguel é prestado. A receita da Empresa de arrendamento mercantil, incluindo cláusulas de inflação fixas presentes em contratos de arrendamento não canceláveis, é reportada linearmente ao longo do prazo dos contratos de arrendamento quando a receita é razoavelmente assegurada. As cláusulas de escalabilidade ligadas a índices baseados na inflação e outros incentivos presentes em contratos de arrendamento com os clientes da Empresa são excluídos do cálculo linear.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Empresa faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo.

(a) Créditos de liquidação duvidosa (Redução ao valor recuperável de contas a receber)

A provisão para devedores duvidosos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas em sua realização. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes em relação às medidas de cobrança adotadas por departamento responsável, e de acordo com o estágio de cobrança, é estimado um montante de provisão a ser constituída, que pode representar um percentual do título de acordo com o histórico ou sua totalidade.

(b) Provisão para desmobilização

A Empresa efetua o cálculo a estimativa para amortização da provisão de desmobilização tendo como base os estudos realizados por seus engenheiros e especialistas, que levam em consideração dados da indústria e estimativas do período de desmobilização das torres e roof tops.

4. Caixa e Equivalentes a Caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
		(não auditado)		(não auditado)
Caixas e bancos	685	1.043	696	1.055
Aplicações Financeiras	<u>489.743</u>	<u>3.908.575</u>	<u>1.036.754</u>	<u>4.046.892</u>
	490.428	3.909.618	1.037.450	4.047.947

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações de renda fixa junto ao Banco Itaú, por meio de Certificados de Depósito Bancário (CDB) que oferecem uma rentabilidade que aumenta conforme o prazo de permanência dos recursos aplicados. A rentabilidade é diária e atrelada à taxa do DI (taxa média dos depósitos interfinanceiros, calculada e divulgada diariamente pela CETIP).

5. Despesas Antecipadas

Refere-se a desembolso de caixa ou obrigações em que os benefícios correspondentes serão aplicadas à Empresa ao longo do tempo. São reconhecidas como despesas mensalmente conforme sua utilização.

6. Outros Ativos

Referem-se a valores de adiantamento de férias e adiantamento a fornecedores.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
		(não auditado)		(não auditado)
Férias	31.228	32.771	31.228	32.771
Fornecedores	<u>118.609</u>	<u>570.328</u>	<u>682.262</u>	<u>572.328</u>
	149.837	603.099	713.490	605.099

7. Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Contas a receber circulante	5.698.259	5.607.355	5.805.206	5.695.167
Receitas a faturar	2.660.834	734.938	2.660.834	734.938
Depósito garantia	80.250	80.250	80.250	80.250
Contas a receber circulante	7.960.967	6.581.792	8.067.914	6.669.605
Contas a receber não circulante	2.741.084	815.188	2.741.084	815.188
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-2.262.708	-974.437	-2.262.708	-974.437
	<u>8.439.343</u>	<u>6.422.543</u>	<u>8.546.290</u>	<u>6.510.355</u>

O contas a receber de clientes tem a seguinte composição por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Títulos a vencer	5.578.768	5.303.556	5.685.715	5.391.366
Títulos vencidos até 30 dias	262.365	364.458	262.365	364.458
Títulos vencidos de 31 a 60 dias	78.382	205.571	78.382	205.571
Títulos vencidos a mais de 61 dias	2.041.452	708.207	2.041.452	708.207
	<u>7.960.967</u>	<u>6.581.792</u>	<u>8.067.914</u>	<u>6.669.602</u>

A política de provisão para crédito de liquidação duvidosa consiste na provisão de títulos vencidos a mais de 180 dias. Adicionalmente, a Empresa avalia títulos que apresentem alto risco de não recebimento e excluem as operações com partes relacionadas.

A movimentação do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Saldo inicial	-974.437	0	-974.437	0
Adições	-1.850.575	-1.063.186	-1.850.575	-1.063.186
Baixas	562.304	88.749	562.304	88.749
Saldo final	<u>-2.262.708</u>	<u>-974.437</u>	<u>-2.262.708</u>	<u>-974.437</u>

8. Receitas a faturar

A QMC possui contratos de longo prazo assinados com os seus clientes, onde em alguns casos há cláusulas de período de carência (desconto). Esta carência está descrita em cada contrato, e cada um possui um período e % definidos.

Por se tratarem de contratos de aluguel de longo prazo, o reconhecimento da receita segue os preceitos descritos no CPC 06 Contratos de Leasing e o ICPC 03 Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRIC 4, SIC 15 e SIC27), isto é, a Empresa reconhece a receita de forma linear com base na duração dos contratos que possuem a cláusula do período de carência.

9. Ativo Imobilizado

	Depreciação Taxa Anual	Controladora		Consolidado	
		2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Torres	(a)	272.759.252	218.080.601	272.759.252	218.080.601
Small Cells	(a)	18.255	-	18.255	-
Benfeitorias em Propr. Terceiros	(a)	408.860	274.735	408.860	274.735
Móveis e Utensílios	10%	388.706	362.769	388.706	362.769
Equipamentos de Informática	20%	307.436	277.206	307.436	277.206
Veículos	20%	498.552	445.400	498.552	445.400
Outros Ativos	10%	14.730	14.730	14.730	14.730
Software	20%	206.672	188.565	206.672	188.565
		<u>274.602.463</u>	<u>219.644.006</u>	<u>274.602.463</u>	<u>219.644.006</u>
(-) Depreciação Acumulada		<u>-32.011.424</u>	<u>-15.057.818</u>	<u>-32.011.424</u>	<u>-15.057.818</u>
Total		242.591.038	204.586.188	242.591.038	204.586.188
Imobilizado em Andamento		20.633.950	21.771.331	20.698.673	21.776.332
Terrenos		158.711	158.711	6.119.670	4.437.786
		263.383.699	226.516.230	269.409.381	230.800.305

- (a) Os materiais das Torres que podem ser reutilizados são depreciados em 300 meses (25 anos). Todos os outros equipamentos/serviços que não podem ser reutilizados são depreciados de acordo com o período de contrato de aluguel.

CONSOLIDADO	Torres	Small Cells	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Hardware	Veículos	Outros Ativos	Software	Terrenos	Imobilizado em Andamento		Total
Custo												
Em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	218.080.601	0	274.735	362.769	277.206	445.400	14.730	188.565	4.437.786	21.776.332	245.858.123	
Adições	55.014.443	18.255	134.125	25.937	38.123	156.552	0	18.107	1.681.884	4.124.232	61.211.659	
Baixas	-335.792	0	0	0	-7.894	-103.400	0	0	0	-5.201.891	-5.648.977	
Em 31 de dezembro de 2016	<u>272.759.252</u>	<u>18.255</u>	<u>408.860</u>	<u>388.706</u>	<u>307.436</u>	<u>498.552</u>	<u>14.730</u>	<u>206.672</u>	<u>6.119.670</u>	<u>20.698.673</u>	<u>301.420.806</u>	
Depreciação e <i>impairment</i> acumulados												
Em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	-14.376.101	0	-274.735	-43.026	-91.434	-204.584	-2.869	-65.068	0	0	-15.057.818	
Depreciação anual	-17.052.330	-419	-44.708	-38.024	-62.032	-89.922	-1.476	-42.551	0	0	-17.331.461	
Depreciação acumulada de ativos baixados	306.391	0	0	0	5.255	66.209	0	0	0	0	377.855	
Em 31 de dezembro de 2016	<u>-31.122.041</u>	<u>-419</u>	<u>-319.443</u>	<u>-81.050</u>	<u>-148.211</u>	<u>-228.297</u>	<u>-4.345</u>	<u>-107.619</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>-32.011.424</u>	
Valor contábil												
Em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	203.704.500	0	0	319.743	185.772	240.816	11.861	123.497	4.437.786	21.776.332	230.800.305	
Em 31 de dezembro de 2016	<u>241.637.212</u>	<u>17.837</u>	<u>89.417</u>	<u>307.656</u>	<u>159.225</u>	<u>270.255</u>	<u>10.385</u>	<u>99.053</u>	<u>6.119.670</u>	<u>20.698.673</u>	<u>269.409.381</u>	

A Paraná Terras Ltda possui em seu Ativo Imobilizado apenas terrenos que foram adquiridos, que representam R\$5.960.959 em 2016 e R\$4.279.075 em 2015.

10. Investimento em empresa controlada

A participação societária direta da Empresa em controlada, avaliada pelo método de equivalência patrimonial é demonstrada a seguir:

Controlada	Capital social	AFAC	Patrimônio Líquido	Quantidade de quotas	% de participação	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado do exercício	Saldo de investimento	
								2016	2015 (não auditado)
Paraná Terras Ltda	3.400.000	2.516.068	7.155.169	339.999	99,99%	925.993	925.993	7.155.169	4.462.175

Saldos e movimentações dos investimentos

Em 31 de dezembro de 2014 (não auditado)	
Ajuste de equivalência patrimonial	39.944
Em 31 de dezembro de 2015 (não auditado)	
Ajuste de equivalência patrimonial	273.164
Em 31 de dezembro de 2016	
Ajuste de equivalência patrimonial	925.993

11. Contas a Pagar

Esta rubrica é composta por contas a pagar a Fornecedores recorrentes da Empresa referentes a construção das torres e também à manutenção da empresa, e também contas a pagar referente à Locação de Terrenos onde as Torres estão instaladas.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Fornecedores a Pagar	2.063.775	735.256	2.063.775	735.256
Proprietários de Terrenos a Pagar	2.018.334	1.581.921	2.018.334	1.581.921
Total de Contas a Pagar	4.082.108	2.317.176	4.082.108	2.317.176

12. Provisões

Esta rubrica é composta por Provisões de contas a pagar a Fornecedores recorrentes da Empresa referentes a construção das torres e também à manutenção das atividades da empresa.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Provisões de Imobilizado em Andamento	4.724.549	0	4.724.549	0
Outras Provisões Diversas	1.026.604	222.043	1.026.604	222.043
Total de Provisões de Contas a Pagar	5.751.153	222.043	5.751.153	222.043

13. Salários e Relacionados a Pagar

Esta rubrica é composta por Provisões de Salário e 13º a Pagar, bem como Impostos a Pagar.

As Provisões relacionadas a folha de pagamento são compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Provisão para Férias e Encargos	844.170	1.100.857	844.170	1.100.857
Provisão para Participação nos Resultados	2.468.640	2.385.043	2.468.640	2.385.043
Total de Provisões de Pessoal	3.312.810	3.485.900	3.312.810	3.485.900

14. Impostos a Pagar

Esta rubrica é composta por todos os impostos e contribuições que a Empresa ainda tinha em suas obrigações a pagar, tais como:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Obrigações Fiscais a Recolher	1.328.863	1.182.802	1.361.765	1.215.869
Impostos Retidos a Recolher	269.142	264.263	269.193	264.263
Obrigações Trabalhistas a Recolher	361.239	398.842	361.239	398.842
Total de Impostos a Pagar	1.959.244	1.845.907	1.992.197	1.878.974

15. Provisão para desmobilização

Quando requerido, a Empresa reconhece o valor justo das obrigações para remover os seus ativos e devolver o local/terreno locado da mesma maneira em que estava quando do fechamento do contrato de locação. Geralmente, os custos associados à retirada dos ativos são capitalizados como parte do valor contábil do ativo e depreciado de acordo com sua vida útil estimada e a obrigação é acumulada até a data estimada da liquidação do passivo.

A Empresa atualizou suas premissas usando uma estimativa da obrigação da retirada de seus ativos, que resultou em um aumento líquido durante o ano finalizado em Dezembro de 2016. Esta mudança resultou principalmente nas alterações de datas de liquidação e premissas do custo. O valor justo estimado da obrigação de retirada dos ativos geralmente envolvem descontos nas estimativas de fluxo de caixa futuro. O acréscimo periódico de tais passivos por conta desta alteração do tempo está incluído nas Despesas Gerais e Administrativas das Demonstrações Consolidadas. Ajustes também foram realizados nas obrigações de retirada dos ativos para refletir mudanças nas estimativas de tempo e valores de fluxo de caixa esperados, com um ajuste de compensação feito em seu ativo tangível relacionado. As premissas significativas utilizadas na estimativa das obrigações de retirada de ativos são: tempo de retirada da torre; custo de retirada da torre; tempo e número renovações de terrenos alugados; expectativa de inflação; e taxas de juros sem risco que se aproximam da taxa de endividamento incremental da Empresa.

As alterações no valor contábil das obrigações para retirada de ativos da Empresa foram as seguintes:

	2016	2015 (não auditado)
Saldo inicial - Obrigação de Retirada de Ativos	2.439.515	-
Obrigações Incorridas	578.823	2.439.515
Despesas Acumuladas	204.507	-
Revisão da Estimativa	327.353	-
Saldo final - Obrigação de Retirada de Ativos	<u>3.550.198</u>	<u>2.439.515</u>

16. Capital Social

Em 31 de Dezembro de 2015, o Capital Social integralizado da empresa era composto por 20.818 quotas, com valor nominal de R\$12.000,00 por ação, com um total de R\$249.816.906,00 subscrito, e 1.283 quotas a integralizar com o mesmo valor nominal, com um total de R\$15.395.094,00.

Em 31 de Dezembro de 2016, o Capital Social da Empresa foi totalmente integralizado e era composto por 22.101 quotas, com valor nominal de R\$12.000,00 por ação. 99,88% das quotas são detidas pela QMC Telecom Brazil, L.P.

Na mesma data, há um valor de R\$21.660.491 registrado como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), que será incorporado ao Capital Social mediante a 9ª Alteração do Contrato Social no início do próximo Exercício.

17. Receitas

	2016	Controladora 2015 (não auditado)	2016	Consolidado 2015 (não auditado)
Receita de locação de torres, roof tops e small cells	59.158.966	38.124.296	59.158.966	38.124.296
Impostos sobre receita de locação	-5.310.537	-3.464.804	-5.351.676	-3.505.254
Receita líquida	<u>53.848.429</u>	<u>34.659.492</u>	<u>53.807.290</u>	<u>34.619.042</u>

18. Transações com partes relacionadas

A Empresa possuía um saldo de transações com 2 de seus investidores, ativamente relacionados com a operação local.

Adicionalmente, também possuía transações entre as Empresas Paraná Terras Ltda e QMC DAS do Brasil C.I. Ltda., esta última sendo do grupo de empresas da QMC Telecom International Holdings, LLC.

Segue a demonstração da distribuição dos valores:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015 (não auditado)	2016	2015 (não auditado)
Ativo Circulante				
Investidores pessoas físicas	0	141.687	0	141.687
Ativo Não Circulante				
Paraná Terras Ltda.	55.183	11.972	0	0
QMC DAS do Brasil C.I. Ltda	463.087	12.118	463.087	12.117
	518.270	24.089	463.087	12.117
Passivo Circulante				
Investidores pessoas físicas	62.707	0	62.707	0

19. Outros custos de operação

Nesta conta são registrados os custos de operação, constituídos principalmente pelos custos de aluguel de terrenos, energia elétrica, reparos e manutenção em torres.

20. Despesas gerais e administrativas

Esta conta inclui as despesas de pessoal, viagens, honorários profissionais, depreciação e amortização e outras despesas administrativas.

21. Imposto de renda e contribuição social corrente

(a) Demonstração do cálculo dos créditos tributários (encargos) com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora	
	2016	2015 (não auditado)
Lucro (Prejuízo) operacional, antes da Equivalência Patrimonial	(8.330.722)	(4.541.184)
Efeito de resultado de equivalência patrimonial	925.993	313.109
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(7.404.728)	(4.228.076)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	-	-
Efeito das adições permanentes e exclusões relativas a despesas consideradas indedutíveis	2.018.601	201.238
Créditos tributários constituídos - adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	(32.427)
Lucro Real do período ou (Prejuízo) fiscal a Compensar	(5.386.128)	(4.059.265)

(b) Em 31 de dezembro de 2016, a Empresa possuía prejuízos fiscais acumulados no valor de R\$23.185.087,60, que poderão ser utilizados com lucros tributáveis futuros limitados anualmente a 30% desses lucros.

22. Eventos Subsequentes

Integralização do AFAC representado na Nota Explicativa #16 Capital Social, mediante 9ª Alteração do Contrato Social, o Capital Social foi aumentado de R\$265.212.000 para R\$355.212.000, através da criação de 7.500 (sete mil e quinhentas) novas quotas sociais, no valor correspondente a R\$12.000,00 cada uma. Além disso, foi realizada uma compra de quotas pela entidade QMC Telecom Brazil, L.P., que adquiriu quotas da Empresa em poder de outros quotistas, elevando sua participação na empresa em 29.600 quotas, o qual representa o 99,99% do capital.
